ANO 6.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1926 N.º 1673

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

UM *assiduo leitor* do *Diario de Lisboa* escreve-nos uma longa carta, em defesa das missões laicas. Parte do principio que nós lhes somos contrario. Esclareçamo-nos: não temos por costume tomar atitudes irredutiveis ou de provocação. Quando se extinguiu o antigo Seminario das Missões, mostrámo-nos logo em oposição a tal medida. Previmos o que havia de suceder—destruia-se um grande estabelecimento de educação missionaria, sem se criar qualquer coisa que compensasse a sua perda.

As missões laicas podem e devem prestar serviços...

Que se requere para isso?

Que a sua organisação se faça nas proprias colonias.

Visto que a instrução ministrada aos futuros *laicistas* entra na formula "Artes e Oficios„ em Angola, Moçambique e Guiné é que devem montar-se as escolas respectivas. Na Metropole, mal se compreende.

A formação do missionario—mais dificil, delicada e profunda—exige outros cuidados e atmosfera. Em Portugal, define-se a sua vocação; nas colonias, a sua acção.

Repetimos—foi um erro transformar o Seminario de Sernache em instituto avesso ao seu destino.

Aniquilou-se uma casa religiosa de grande nome, em beneficio dum rebento sem futuro.

A experiencia veio demonstrar que tinham razão todos aqueles que protestaram contra esse gesto mais sectarista que acertado. Foi necessario fundar novos colegios de missões. Porquê?

Para remedear, tanto quanto possivel, um erro que, se não fosse atalhado, tornar-se-hia perigoso para a nossa soberania nas colonias.

* * *

O *DIARIO DE LISBOA* recebeu hoje o seguinte telegrama:

"MADRID, 17,—Na corrida de touros que ontem se realizou na praça de Madrid, o cavaleiro português, Simão da Veiga, que toureou brilhantemente, ofereceu o primeiro rojão ao antigo presidente do conselho e chefe do partido conservador sr. Sanchez Guerra.

A multidão que enchia a praça, cêrca de 12.000 pessoas, ovacionou delirantemente o chefe conservador. Em todos os meios politicos se comenta apaixonadamente este acontecimento.—(Especial).„

* * *

UM amigo nosso perdeu a sua carteira. Encontrada pelo condutor de um electrico, foi entregue na estação de Santo Amaro, e a Companhia apressou-se a comunicar, por carta, ao possuidor que podia ir buscar a sua carteira.

Não deixa de ser para registar com elogio este facto.

* * *

OS Estados Unidos têm, cêmos, que um unico "deficit„: o "deficit„ de turismo. O rico país do uuro exportou 660 milhões de dollars para a Europa, e só recebeu 100 milhões.

Os problemas portugueses

OS LIVROS DA SEMANA

e o caso de Peniche

Em Portugal, os problemas crescem como as cheias em dezembro. Todos os dias surgem problemas novos, que se vão ajuntando á série longuissima de tantos que aguardam solução. O nosso vicio fundamental é este—criar dificuldades aos outros, massá-los, atirar-lhes cascas de laranja, elogiá-los para os despenharmos e despenhá-los para os chorarmos.

No fundo, somos maus—perversos na piedade e traiçoeiros no amor.

Muito cuidado com os abraços dos que compartilham as nossas penas ou nos oferecem a sua amisade!

Aos governos dizemos constantemente:

—O país sofre com as contribuições e impostos que o esmagam!

E não nos cansamos de reclamar estradas, escolas, portos, pontes, navios, higiene, conforto, civilisação...

—Mas dinheiro para tais obras?

O contribuinte, que tem o pêlo sensivel como uma lebre, apenas desconfia que o vão *cardar*, firma-se no bom senso e responde:

—Arranjemos primeiro a casa, com modestia e decencia, e depois se verá se temos recursos para programas ostentosos.

Em relação aos nossos particulares amigos—os de chi-coração—é costume muito português, cultiva-los, acarinhando-os... com azedas. Desde a partidinha engraçada até ao atrevimento desbocado, tudo nós empregamos para forçamos a vitima das nossas dedicações e afectos, a fugir de nós como o Diabo da Cruz. Conseguido isto, á força de bons sentimentos e peçonhas, mostramo-nos ofendidos, lamentando:

—Já não ha amisade que saiba compreender a franquesa de um peito rude!

* * *

Os politicos começam a escrever livros, como confidencias para o publico. Cunha Leal, no *Eu*, os *Politicos* e a *Nação*, fala-nos do seu passado,—todo em belos discursos. Nalguns deles a sua fisionomia diversifica-se, contradiz-se: é Cunha Leal a progredir. Todas as vezes que discorda de si proprio, convençamo-nos de que segue o preceito de Nietzsche—*superar-se, exceder-se*... Esperamos que no seu caminho nunca encontre obstaculos. O seu futuro livro poderá ter este titulo—*A Nação, Aos politicos e Eu*. Parecendo que não, ha uma certa diferença: no primeiro quem progride é Cunha Leal, no segundo será a Nação, mas inspirada por ele.

O dr. José Eugenio Dias Ferreira ofereceu ao publico o breviario das suas ideias. A sua *Politica Nacional* tem sido exaltada por uns, criticada por outros, mas apreciada no seu justo valor pelos homens sem paixões. Ninguem lhe contestará, entre outros altos meritos, o da franquesa. Querendo ser um politico de acção, não faz um segredo do seu plano de reformas. Quem quizer pode discuti-lo, sem ultrapassar os limites da razão. Os que queiram ir mais além, até escusam de lêr a *Politica Nacional*...

O livro do major Aragão tem um sabor de sinceridade, que pelo estilo denuncia o autor. Nunca as *Tropas Negras* tiveram quem as defendesse com maior honra e brilho. O major Aragão é um soldado e um português—no continente e nas colonias. O dr. Pestana da Silva defende a conveniencia de haver uma só moeda, em Portugal e seus dominios. O livro as *Tropas Negras* parece-nos que o corrobora. E' que a sua leitura deixa-nos a impressão de que em Africa, no animo dos pretos, ha já uma coisa que vale ouro de lei—a disciplina e a bravura militar. Não é com o ouro que se faz o bom dinheiro?

* * *

Em Peniche, deu-se um episodio sangrento, demonstrativo da velha luta entre o progresso e a rotina.

Como alguem descobrisse o processo de fechar as latas de conservas sem soldagem, os soldadores sentiram-se ameaçados no seu pão.

Resolveram reagir. Como? Matando o individuo que tornara pratica, facil, a invenção. Uma bala prostrou-o. O assassino deu entrada na cadeia. E agora? Os soldadores vão mudar de oficio ou têm que resignar-se ao inivitavel—aprender o novo processo de fechar as latas.

Embora os jornais tenham contado este crime em poucas linhas, ele merece um destaque especial.

Michelet escreveu os seus livros de historia, pensando, como Hegel, que os povos avançam da fatalidade para a liberdade. Já houve quem contestasse esta ideia, afirmando que o homem nunca quebrará a sua cadeia, percorrendo o seu destino, como se puxasse a uma nora.

Realmente o que se passou em Peniche não é a favor de Michelet.

O mecanico Antonio de Azevedo—o mais habil entre os seus camaradas—foi sacrificado a odios torvos. As invenções libertam o braço humano—uma parcela rudimentar.

A ferocidade esconde-se para álém da razão e da consciencia—numa zona sombria, onde a luz nunca penetrou. — **Titus.**

A COLONIA portuguesa do Brasil enviou, ou vai enviar para os sinistrados do Faial a quantia de 2.000 contos.

Nós nunca apelámos debalde para esses nossos irmãos, que, apesar de viverem longe, estão sempre ao pé de nós, pelo sentimento.

Em contraposição, nós nem sempre nos lembramos de tomar na devida conta os pedidos que nos fazem. Nem mesmo quando eles nos oferecem os meios necessarios para serem atendidos.

Quando será uma realidade a carreira de navegação para o Brasil? Custará muito publicar uma lei de protecção ao emigrante, incluindo os patronatos tão necessarios nos seus primeiros passos? Se a nossa balança de pagamentos é equilibrada, principalmente com as economias dos portugueses que labutam em terras transoceanicas, seria simplesmente justo que a Patria lhes agradecesse tamanho serviço, dando-lhes as pequenas compensações a que eles têm direito, aliás.

* * *

DE quando em quando, aparece nos jornais a noticia de que o assistente dum hospital qualquer oferece o seu sangue para salvar um doente em perigo de vida. Mas o que não se tinha visto ainda, o que constitue realmente um caso inedito, é o que acaba de se passar em Paris, onde um medico se prestou á transfusão do sangue—para salvar a sogra!

* * *

O PINTOR Guilherme Filipe está preso—não sabemos porquê. Na cadeia, deperece a olhos vistos e avalia o preço da liberdade perdida.

Ousamos recomenda-lo á benevolencia do sr. presidente do ministerio e ministro da Guerra. Guilherme Filipe, por generosidade, é capaz duma imprudencia, mas, no seu coração de português, ha simpatia para todos os homens—inclusivé para os seus adversarios.

* * *

SEGUNDO uma recente e actualisada estatistica de emigração, sabe-se que em França ha presentemente cêrca de 3 milhões de estrangeiros, dos quais 807.000 italianos, 467.000 espanhois, 460.000 belgas, 310.000 polacos, 146.000 suissos, 92.000 russos, 84.000 ingleses, 65.000 americanos do norte, 35.386 portugueses. A França abriga emigrantes de todo o mundo, estando Portugal em 12.º lugar.

* * *

ENVIÁMOS hoje á Provedoria Central da Assistencia Publica a primeira remessa de tabaco, destinado aos velhinhos dos Asilos, que será distribuida no domingo, com a assistencia de dois redactores do *Diario de Lisboa*.

* * *

FORAM publicados o Relatorio e Balanço dos Serviços dos Correios e Telegrafos de Portugal. E' muito interessante... E' — mas estão atrazados cinco anos! Diz respeito a 1921-1922.

Filosofia

Maximas de Le Bon

O prestigio é a base fundamental da autoridade. Prestigio dos deuses, dos reis, das leis e, sobretudo, dos costumes. Quando o prestigio declina, a autoridade desaparece e uma revolução começa. Ela dura até que novas fórmas de prestigio sejam estabelecidas.

* * *

Uma das caracteristicas de todos os partidos politicos é considerarem como verdades indiscutiveis as ilusões que os guiam. Como essas ilusões são geralmente contraditorias, bem depressa os partidos se encontram em conflito.

* * *

Não é a realisação do fim perseguido que interessa principalmente o verdadeiro revolucionario, mas sim a distinção violenta dos contraditores da sua fé.

* * *

Os homens de Estado superiores sabem orientar os acontecimentos. Os homens de Estado mediocres obedecem a todos os impulsos do momento.

* * *

Quando uma sociedade se divide em sindicatos prontos a interromperem os serviços publicos, simplesmente para obterem um aumento de salario, uma ditadura absoluta torna-se a unica fórma de governo.

* * *

As ditaduras são muitas vezes uteis, mas com a condição de terminarem quando a ordem está restabelecida.

* * *

A Russia ensinou ao mundo que a ditadura do proletariado não passava duma ditadura para o proletariado. Nunca o regime autocratico foi tão opressivo para os trabalhadores.

* * *

Compreendemos as diferenças de mentalidade dos diversos povos, quando constatamos que nenhum deles pôde ainda, no decorrer das idades, adoptar as instituições, as artes, a religião ou a lingua duma nação estrangeira sem lhe introduzir transformações profundas.

* * *

As civilisações europeias estão condenadas a desaparecer nas guerras cada vez mais assassinas, se não descobrirem os metodos de educação que permitam elevar os sentimentos ao nivel dos progressos da inteligencia.

* * *

Alguns dias de sol fazem esquecer os meses de mau tempo. O mesmo acontece frequentemente na vida dos individuos e dos povos.

* * *

Um pais avizinha-se da decadencia desde que a aristocracia do numero se substitua á da inteligencia.

Interpretação de

José Parreira

Grupo Excursionista "Os Pelintras„

O grupo excursionista «Os Pelintras», realisa o seu 3.º passeio anual, nos dias 18 a 22 do corrente, com o seguinte itinerario: Figueira da Foz, Coimbra, Penacova, Anadia, Lorvão, Luso, Bussaco, Curia e Mealhada.

A partida efectua-se no rapido do dia 18 ás 17,30 para regressar em 22 no rapido das 23,55 horas.

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., 1|C—LISBOA

Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica—Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obsesidade), ás 14 horas. — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção**
Doenças da pele e venereologia, ás 13.30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Gimn—astica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

"MAGAZINE„

Pelas sete PARTIDAS DO MUNDO...

Madame X encontrou, dois anos após o seu matrimonio, uma sua amiga, antiga companheiro de colegio, que estava em vesperas de casar-se.

Quem é o teu noivo?

Fulano, segundo oficial do ministerio dos Estrangeiros, um pouco poeta, um tanto dansarino, sobrinho e proximo futuro herdeiro da baronesa dos Passos Curtos...

Que para tenho de não teres casado com o meu marido que eu nunca seria a esposa do teu!

* * *

Os japoneses são sentimentais—e quasi sem gestos. O filho de um *samouraï* apaixonou-se por uma *gueisha*. Esta repeliu-o. Ele matou-se, escrevendo antes estas simples palavras:

"Bati á sua porta, não me recebeu. Chamei a morte, logo me abriu os braços. Destingue tu, ó sabio, se o amor e a morte são irmãos ou inimigos!„

* * *

Dostoïewski foi, durante alguns anos, um obcecado jogador de roleta. Perdeu rios de dinheiro. Sua mulher esforçava-se por cura-lo de semelhante vicio. O autor dos *Irmãos Karamazov* respondia-lhe:

"Descobri uma receita para ganhar sempre: jogar com sangue frio!".

Um dia, porém, desiludiu-se, escrevendo num dos seus livros:

—"O drama do jogador consiste em arruinar-se por gosto—um gosto diabolico—sem perceber que o seu dinheiro ha-de servir, nas mãos de outrem, para lhe fabricar umas algemas".

* * *

Certa senhora, muito inconstante, apresentou-se no escritorio dum advogado, amigo de sua familia.

—Quero divorciar-me já, já, já...

—Oh, minha senhora, isso não se faz tão depressa como julga. Leva tempo... meses e até... anos

—Nesse caso, volto para casa, mas não diga nada ao meu marido, que é capaz de zangar-se.

* * *

Numa aula de instrução primaria:

Diga-me o menino — que fizeram os hebreus, depois de atravessarem o Mar Vermelho?

Puseram a roupa ao sol!

* * *

Um espanhol encontrou um português e perguntou-lhe:

Quanto darias tu para que Lisboa fosse igual a Madrid?

Não dava nada, a não ser que fosse tão estupido como tu és vaidoso.

* * *

A vida é breve — quasi um relampago. O amor, como as estrelas, está ás portas do ceu. Quando o nosso coração tenta transpô-las, já a neve lhe sepulta as ilusões. Sou já um velho? indaga ele, cheio de inquietação. Felizes os que respondem a esta pergunta, chorando as primeiras lagrimas! O sofrimento, nesta altura da vida, só faz mal a quem já tiver perdido a alma.

* * *

O chapeu de chuva só nos é necessario, quando chove. Ha, porém, pessoas que nunca o largam, quer de verão quer de inverno. E' um caso de idolatria!

SAPATARIA CONTENTE, LTD.A

CALÇADOS CHICS

ULTIMOS MODELOS

Rua do Carmo, 74 **Telf. 5359 N.**

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—1 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva**—2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

CIMENTO «AUDAZ» e «TENAZ»

Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade

UNICOS DEPOSITARIOS

Mello da Silva, Limitada

Rua Nova do Almada, 24-2.º D.

LISBOA

Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

BARBASOL

se não usa, experimente, não perca tempo.

Tauromaquia

A corrida de Setúbal

E' sensacional o "cartel„ da corrida de domingo em Setubal, em que figuram os nomes do grande cavaleiro D. Ruy da Camara e dos distintos bandarilheiros D. Carlos de Mascarenhas, D. Pedro de Bragança e Malhou da Costa (amadores) e Custodio, Agostinho, "Angelillo„ e José da Costa.

Os toiros são oito "Moruves„ de Antonio Lapa e o cabo dos forcados é Manuel Burrico.

Em Algés

E' no proximo domingo 19, ás 5 e meia da tarde, que se realisa a anunciada tourada-vacada e ferra, de novilhos, na Praça de Algés.

A cavalo toureia o popular e conhecido José Casimiro Gomes.

Os garraios da ferra e as pegas das vacas serão executados por 2 grupos de rapazes do Campo Pequeno e Algés, havendo um grupo de pegadores de funcionarios da Camara Municipal.

O engraçadissimo D. Tancredo infernal será executado pela ex.ma sr.a D. Rosaria (preta), que promete conservar em constante gargalhada todos os espectadores.

Beneficio do hospital da Chamusca

Efectua-se no domingo, na Chamusca, uma tourada em beneficio da Misericordia e Hospital.

A lide é dirigida pelo antigo aficionado sr. João Correia. O "espada„ é o artistico sevilhano Joselito Carderas e o cavaleiro o famoso José Tanganho. A pé trabalham R. Raposo, Manuel dos Santos, Carlos dos Santos, Joaquim de Oliveira e Antonio Dias. O cabo de forcados é o valente José Castelão.

Bienvenida Puchol

Continuam animadissimos os jantares á americana no Palace Hotel da Curia. O ultimo, alem da costumada alegria e dos interessantes brindes oferecidos pelo sr. Alexandre de Almeida, teve mais um atractivo que foi a apresentação da gentil e interessante bailarina classica Bienvenida Puchol, que muito agradou, sendo calorosamente aplaudida. Bienvenida Puchol que teve de repetir os seus artisticos «couplets» e bailados demonstrou possuir belas qualidades coreograficos e artisticas, justificando o sucesso com que sempre tem sido recebida.

"Taça Portugalia"

Reservada á imprensa diaria e desportiva e ás direcções das colectividades desportivas, realiza-se no sabado, ás 22 horas, na Fotografia Portugalia a exposição da «Taça Portugalia», destinada a ser disputada por dois clubs que obtenham a maioria de votos, num desafio cujo produto integral reverte a favor dos mesmos.

A taça será exposta ao publico na proxima segunda-feira na casa A. Beauvalet.

"A B C„

Mais um numero desta apreciavel revista acaba de sair com uma colaboração grafica e literaria muito brilhante e oportuna. Das suas belas paginas de actualidades, destacam-se algumas dedicadas ao ultimo terramoto que assolou a ilha do Faial, as quais pela sugestão e nitidez com que reproduzem algumas das principais fazes do cataclismo, são dignas de especial referencia de elogios a que não podemos esquivar-nos de fazer-lhe, o mesmo sucedendo á capa, que é uma linda e original bicromia de Jorge Barradas.

Partido Republicano Radical

Comissão municipal de Lisboa

Reunida ontem extraordinariamente, depois de apreciar o oficio do Directorio, resolveu convocar para a proxima terça-feira, 21, pelas 21 horas, não só as comissões politicas como todos os seus filiados, a fim de ser apreciado o actual momento politico e a situação em que se encontram alguns correligionarios.

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vosass coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos póde dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121 — Tel. C.-3415

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro de Claudio Basto

"Flores de Portugal,,

TRANSCREVEM-SE

o preambulo

e algumas quadras

«Colecção de cem *das mais lindas* cantigas de Portugal» — é como eu sub-intitulo este livrinho; — «de cem *das mais lindas*», e não «*das cem mais lindas*», note-se.

Nignuem poderá assegurar que estas ou aquelas são as mais lindas quadras do nosso povo, porque, para isso, necessario era não apenas conhecê-las todas, mas ainda possuir um criterio apreciativo que fôsse o de toda a gente,—se por outro lado, fôsse possivel que toda a gente possuísse um criterio igual.

Assim, das quadras populares que me são conhecidas, escolho cem de entre as que *me parecem* mais lindas, quero dizer: mais expressivas e de boa forma conjuntamente, atendendo ainda a que elas se relacionem com as feições mais salientes da vida e da índole do povo português: o amôr da Patria, do Trabalho e da Familia; a Religião; a Filosofia; o Riso e a Tristeza; o Amôr.

A Tristeza e o Amoôr são as principais Musas do nosso Povo — como dos poetas.

O Amôr, em boa verdade, inspira pelo que nele ha de amargo, saudoso, esperançado, inquieto... — essencialmente, pelo que nele ha de *doloroso*.

A propria Alegria contém a larva da duvida, tristeza, dôr. A alegria fulge na alma do apaixonado, por instantes, como relampago que mostra o negrume das nuvens que o sossego da noite disfarçava... — *Alguma me está para acontecer!* — diz o nosso povo, nas horas de maior alegria.

Tristeza e Amoz são, ao cabo, Musas que se confundem numa só — a Dôr. E' esta a verdadeira Musa dos poetas.

Do presente livrinho, por isso mesmo, toma grande parte, a maior parte, a poesia amorosa e a poesia triste, — a poesia da Dôr.

A Triteza tem um irmão gémeo—o Riso. Os espiritos mais tristonhos são em regra os mais ironistas, os mais satiricos, os que mais depressa e melhor deparam a faceta jocosa da coisas. O nosso Povo não foge a esta regra aparentemente paradoxal. E vinca-o na sua farta poesia de riso — dando-se a «riso» todo o seu vasto significado, que vai desde o sorriso leve, mais finamente gracioso, até o mais pesado sarcasmo, sem falar no riso pelo riso, no riso puro, sem qualquer intenção critica.

Povo que mantem tradicionais virtudes familiares e indestrutivel apêgo ao terrunho, — elé consagra tambem seus cantos á Familia e á Patria. Atentando bem, todavia, aí encontramos como factores verdadeiros — a nostalgia, a saudade, o Amôr ainda... Sempre, afinal, a Dôr! Sempre a Musa fecunda!

Povo que trabalha — e que trabalha a cantar — não se esquece de cantar o proprio Trabalho, e, como é de alma honesta e boa, com a intuição da justiça e da dignidade, canta ainda as suas opiniões sensatas, morais — a sua Filosofia.

E, consequentemente, não poupa com as suas agudezas satiricas as más acções e os que pecam.

Ora, de todas estas feições populares, se dá amostra, brevissima por vezes mas sempre suficiente a meu ver, nesta exigua colectanea, em que se procura fixar, apenas com cem cantigas, a índole do Povo português.

CLAUDIO BASTO

A Filosofia

Não me ponha a mão na cinta,
não me ponha a mão no peito;
após da sua vem outra,
assim se perde o respeito.

Não me ponha a mão na cinta,
diga de longe o que quer;
você não perde, que é homem,
perco eu, que sou mulher.

Quem tiver filhas no mundo
não fale das malfadadas,
pois as filhas da desgraça
tambem nasceram honradas.

Quem casa na terra alheia,
na sua tendo com quem,
ou vai sair enganado,
ou vai enganar alguem.

O junquilho á borda d'agua
deita um cheiro que rescende;
não ha nada mais humilde
que o amôr quando pretende.

¿Que serve chorar agora,
se já remedio não tem?
Se o chorar fôsse remedio,
chorava eu mais que ninguem!

Não te faças mais do que eu,
que não és menos nem mais;
debaixo da terra fria,
todos nós sômos iguais.

Tem cuidado, não descubras
o teu segredo a ninguem;
se o dizes ao teu amigo,
o teu amigo outro tem.

Ninguem descubra o seu peito
por maior que seja a dôr;
quem o seu peito descobre
é a si mesmo traidor.

O' morte, traidora morte,
contra ti tenho mil queixas;
quem has-de levar, não levas,
quem has-de deixar, não deixas!

A tristeza

O coração mais os olhos
são dois amantes leais:
quando o coração tem penas,
logo os olhos dão sinais.

Se os passarinhos vendessem
as penas que Deus lhe deu,
eu tambem vendia as minhas
que ninguem tem mais do que eu.

Se eu soubera que, voando,
alcançava o que desejo,
mandava fazer as asas,
que as penas são de sobejo.

Nem só de alegria se canta,
nem só de triste se chora;
de alegre tenho eu chorado
e de triste canto agora.

Quem me ouvir assim cantar
cuidará que estou contente!
Quanto mais o triste canta,
quanto maior pena sente!

O cantar é para os tristes,
—¿quem o póde duvidar?
Quantas vezes cantarei
com vontade de chorar!

O' noite que vens crescendo,
tão cheia de escuridão,
tu és a flôr mais bela
dentro do meu coração!

Tudo o que é triste no mundo
gostava que fôsse meu,
para ver se tudo junto
era mais triste do que eu!

Das lagrimas faço contas
com que rezo ás escuras:
ó morte, que tanto tardas,
ó vida, que tanto duras!

Não sei que quer a desgraça
que atrás de mim corre tanto!
Hei-de parar e mostrar-lhe
que de vê-la não me espanto.

Eu quero bem á desgraça,
que sempre me acompanhou,
e tenho odio á ventura,
que no melhor me deixou.

Não se riam de quem chora,
que podeis chorar tambem;
quem chora tambem se ria
dos males que agora tem.

O' cipreste verde-triste,
cofre da minha figura:
verde qual minha esperança,
triste qual minha ventura!

O' penas não venhais tantas,
vinde mais poucas e poucas:
vinde mais bem repartidas,
dai lugar umas ás outras!

O Amor

Como o vento é para o fogo,
é a ausencia p'ró amôr:
se é pequeno, apaga-o logo;
se é grande, torna-o maior.

Amar e não ter ciumes,
isso não é querer bem;
quem não zela o que bem ama
muito pouco amôr lhe tem.

Amar e saber amar
são dois pontos delicados:
os que amam são sem conta,
os que sabem são contados.

Inda que o lume se apague,
na cinza fica o calor;
inda que o amôr se ausente,
no coração fica a dôr.

Quem disser que uma saudade
que não chega ao coração,
tome amores, viva ausente,
—saberá se chega ou não!

Amante dum Bem que adoro,
não posso viver com gosto;
nasce o sol e põe-se o sol,
para mim sempre é sol-pôsto.

Ausencia tem uma filha
que se chama *Saudade;*
eu sustento mãe e filha
bem contra minha vontade.

Olhei p'ró meu lado esquerdo,
não achei meu coração;
de repente me lembrei
que estava na tua mão.

Eu sou sol e tu és sombra,
—¿qual de nós será mais firme?
Eu, como o sol, a buscar-te;
tu, como sombra, a fugir-me!

Quero dar-te as despedidas,
quero dá-las e não posso;
tenho o meu coração preso
por um fio d'oiro ao vosso.

O' luar da meia-noite,
tu és o meu inimigo!
'Stou á porta de quem amo
e não posso entrar contigo!

Daqui donde estou bem vejo
olhos que me estão matando;
matai-me devagarinho,
que eu quero morrer penando!

De qualquer sorte que existas,
és a mesma Divindade:
Ventura, quando te vejo,
—se te não vejo, *Sandade*.

Costumei tanto os meus olhos
a namorarem os teus,
que, de tanto os confundir,
nem já sei quais são os meus.

Os meus olhos estão cegos,
mas não o sei confessar
se foi o sol que deu neles,
se será de te fitar.

Quando abres os teus olhos,
parece que nasce o dia;
fui ceguinho até agora,
antes de os ver nada via.

Vossos cabelos, menina,
é que vos dão toda a graça:
parecem meadas d'oiro
aonde o sol se embaraça.

Os três Reis fôram guiados
por uma estrela do céu;
tambem teus olhos guiaram
meu coração para o teu.

Os meus olhos mais os vossos
de longe se estão mirando;
os vossos dizem-me: *sim*,
os meus preguntam-lhe *quando*!

ABSOLUTA SERIEDADE

Nada de confusões — ACONSELHAMOS

A QUE VISITEM a secção especial de vendas a prestações nos **GRANDES ARMAZENS DE LANIFICIOS,** Nacionais e Estrangeiros.

VENDEM fazendas a metro, fatos, sobretudos, gabardines, etc.

COMPRAR A PRESTAÇOES EQUIVALE COMPRAR A DINHEIRO.

Preços da fabrica. No vosso proprio interesse, impõe-se uma visita aqueles ARMAZENS na

Praça dos Restauradores, 18, 1.º, Dto. — *(Por cima do Cabeleireiro)*

Barbasol

se não usa, experimente, não perca tempo.

Tapetes d'Arrayolos *Vende aos melhores preços*

RUA VIRIATO, 13, 1.º, E.

O CREME Pó de Arroz Zally
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º—Telef. C. 1633

A Cidade

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
SEGUROS DE VIDA
contra desastres no trabalho e outros ramos

Chá das cinco

Feminismo

As questões politicas do voto feminino têm andado muito discutidas, e as mulheres pretendem, com razão ou sem ela, ter interferencia nos negocios publicos, o que, em alguns paises, já conseguiram. Eu falo destas coisas, apenas a titulo de curiosidade e de actualidade e não porque me interessem,

A parte do feminismo moderno que me cabe na vida, chega-me muito bem e não pretendo ser deputada, nem eleitora, concordando com um espirituoso correspondente que ha tempos me dizia "que a senhora Maria portuguesa faria pessima figura no Parlamento„. Acho, porém, curioso traduzir e transcrever estas palavras duma revista francesa, assinadas apenas "Marie-Germaine„:

"A respeito do voto feminino tenho a seguinte opinião: acho que a mulher deve votar, porque desde o momento em que está, como o homem, sujeita ás leis, é perfeitamente logico que queira ter o direito de nomear aqueles que, segundo a sua opinião, lhe parecem mais qualificados para fazer essas leis!... Dizem que a mulher deve consagrar-se ao marido, á familia, mas o absoluto exclusivismo afigura-se-me um pouco egoista. Que nos consagremos principalmente aos que nos são queridos, é natural, mas é preciso não restringir o coração e a alma a esse pequeno circulo e visto que tanto se fala, para a mulher, nas qualidades do coração e dos afectos, seja-me permi ido afirmar que as questões religiosas, politicas e sociais têm uma grande influencia sobre as afeições„.

Ora aqui está o que diz, com uma logica muito interessante, a modesta correspondente que assina apenas "Marie-Germaine„. Se ela tem razão de facto, não sei, em teoria raciocina com muita claresa e com deduções justas. Isto da minha parte é imparcial comentario e não adopção de ideias.

Maria de Carvalho

BARBASOL
se não usa, experimente, não perca tempo.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	94$75
s|Madrid	—	2$92
s|Paris	—	$53
s|Suissa	—	3$78,5
s|Bruxelas	—	$54
s|Nova-York	—	19$57
s|Amsterdam	—	7$85
s|Italia	—	$71,5
s|Brasil	—	3$00
s|Praga	—	$58
s|Suecia	—	5$91
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$67
Libra esterlina	98$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	579$00
» Externas 1.ª serie	—
Acções do Banco de Portugal	790$00
» do Banco Lisboa & Açores	431$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922|23	—
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

PROPRIEDADE LITERARIA

Porque atacam os editores

PARTE DO PROJECTO elaborado pelo escritor Joaquim Leitão

Isto é um assunto literario—que não comporta literatura—mas não deixa de ter interesse até para quem, em materia de letras, se limita a ler e admirar os nossos escritores.

A comissão de estudos luzo-americanos elaborou, pela pena e especiais conhecimentos do nosso amigo, ilustre escritor sr. Joaquim Leitão, um projecto sobre propriedade literaria.

E' um documento a muitos titulos interessante, que honra aquele nosso prezado colaborador e a comissão de estudos luzo-americanos. Ele vela, sobretudo, a pureza dos textos literarios de escritores cuja obra entrou no dominio publico. Não cabe nesta pequena local a explanação do texto do projecto, duma maneira geral notavel.

* * *

Uma nota emanada da assembleia permanente dos editores portugueses dá a entender que estes senhores não concordam com alguma das disposições do decreto. Soubemos que a sua principal divergencia vai para o artigo 2.º, que estabelece que, passados os 50 anos legais de propriedade literaria, as obras dos autores mortos entrarão no dominio publico, mas "não poderão ser reeditadas sem expressa licença da Academia de Sciencias de Lisboa, que *cobrará 15 por cento* sobre o preço de venda de cada exemplar".

Sem darmos ao acontecimento o desenvolvimento que ele merece, vamos focar algumas opiniões sobre o desentendimento, convencidos, como estamos, que tudo se harmonisará numa plataforma inteligente, clara, mas serena—sem irritações inuteis e deselegantes.

* * *

O sr. João Eça, um dos gerentes da importante Livraria Aillaud e Bertrand, pessoa inteligente e de uma utilissima actividade, prestando a sua homenagem á comissão, fazendo o elogio do sr. Joaquim Leitão—relator do projecto—diz-nos:

—De facto, os editores—que não foram ouvidos—e alguns escritores, ficaram descontentes com o projecto. E' tambem exacto que o ponto que mais nos descontentou, e que em caso algum, deve tornar-se lei, é o que diz respeito aos 15 por cento para a Academia, na reedição de obras entradas no dominio publico. E' uma violencia, que o comercio do livro não comporta, e que não beneficia ninguem, e só prejudica a expansão do livro português, o melhor, aquele que fica, aquele que perdura. Somos os primeiros a querer o respeito pela integridade e pureza do texto literario, mas não podemos, nem devemos suportar-nos a uma taxa de contribuição, que constitue a negação de que uma obra nacional entre no dominio publico. E' um tributo vexatorio. Os editores estão em sessão permanente, e farão subir ás entidades competentes o seu protesto, aliás correcto, e que não visa maguar ninguem.

Isto em resumo.

O sr. Joaquim Leitão, que declara que a Comissão não tem conhecimento do descontentamento dos livreiros, ou de qualquer escritor—visto ninguem se lhe ter dirigido, diz:

—A Comissão inspirou-se no pensamento de servir a literatura nacional, acautelar a puresa dos textos literarios, tão ofendidos em reedições feitas á matroca, e destinando 15 por cento para a Academia (dos quais 4 têm de ser entregues á Sociedade de Escritores Portugueses), visa legitimamente defender os escritores que chegam ao fim da sua gloriosa carreira pobres de todo, emquanto aos editores sucede geralmente a inversa! A propriedade literaria é a mais pessoal de todas as propriedades, no dito de Chapelier, e é justo, humano, logico e indispensavel que o patrimonio literario seja disfrutado e acrescentado pelos continuadores desse patrimonio. Não ouvimos os editores porque não tinhamos que ouvi-lo, ainda que nós, escritores, sejamos neste caso e sempre, até por apatia, os maiores respeitadores dos interesses dos editores, que aliás, neste caso, nos forneceram grandes elementos de estudo.

Isto, tambem em resumo. Mas acrescenta que a Comissão certamente não terá duvida de conhecer das queixas dos editores, sendo possivel que tudo se concerte.

* * *

Um escritor, dos de maior relevo nas letras portuguesas, e que faz parte da Comissão de Estudos Luso-Americanos, disse-nos:

—A Comissão acautelou todos os interesses, e sobretudo defende o patrimonio da linguagem e do pensamento literario português. Mas estou em crer que a redução da taxa referida de 15 para 5 por cento podia ser aceite e estabelecida, a contento de ambas as partes.

O *Diario de Lisboa*, por sua parte, e dadas certas informações, julga saber que os escritores que acompanham os editores, nalgumas das suas reclamações, são os srs. dr. Ricardo Jorge, pai, e Fidelino de Figueiredo.

Os srs. ministros da Justiça e da Instrução ainda se não pronunciaram.

Por nossa parte julgamos que o caminho a seguir é os editores entenderem-se directamente com a Comissão, em vez de se dirigirem, dando a impressão de estar estabelecido um conflito, aos membros do Governo.

São as obras de Herculano as primeiras a entrar no dominio publico, daqui a 2 anos.

Desastre de aviação

No posto da Cruz Vermelha do Calvario, foi pensado, dando depois entrada no banco do hospital de S. José, onde foi operado, o tenente-aviador da armada sr. Alfredo Ferreira da Silva.

Este oficial, quando hoje de manhã andava voando sobre o Tejo, foi colhido pela helice do aparelho, ficando com dois dedos da mão direita esfacelados.

O tenente sr. Ferreira da Silva, depois de operado recolheu a casa.

Os roubos de diamantes

O individuo que se encontra preso por ter em seu poder diamantes em bruto, que a policia suspeita terem sido furtados na Companhia de Diamantes de Angola, com sede em Lunda, foi hoje largamente interrogado pelo sr. dr. Paiva Lereno e pelo agente Antonio Teixeira, declarando que os diamantes que lhe foram apreendidos lhe foram em tempos entregues por um individuo que lhe devia 5.000 escudos.

O TERRAMOTO

A

obra realisada por Sapadores Mineiros

a favor do povo da ilha do Fayal

O sr. João B. de Almeida Arez, ilustre coronel de Engenharia, é o comandante de Sapadores Mineiros — regimento que em 3 horas se preparou para seguir para o Faial, a fim de reparar as terriveis consequencias do terramoto.

Duma carta que o distinto oficial recebeu da Horta, recortamos o seguinte trecho, que reputamos interessante, pelas informações que contém:

"Estamos em perfeito serviço de campanha, bivacados junto ao caes da cidade, onde a maioria das casas se conservam de pé por milagre, com as paredes completamente fendidas umas, derrubadas outras.

No interior da ilha a desolação é maior ainda, havendo aldeias completamente destruidas.

Os nossos soldados têm desobstruido as ruas da cidade, onde houve derrocadas e abatido empenas que oferecem perigo. Outros, que eu mandei para o interior da ilha têm procedido á desobstrução das estradas e caminhos, salvando dos escombros os haveres da população, que não ficaram inutilisados. Outros, ainda, no interior, estão procedendo ao levantamento de pequenas barracas feitas com os restos de madeira das habitações destruidas, com o fim de abrigar a população.

Em breve devem chegar materiais e com eles procederemos á construção de barracas para abrigo da população da cidade, que dorme nas ruas, e antes do inverno.

E' natural que tenhamos de proceder a trabalhos de drenagem e saneamento, e a tudo quanto fôr compativel com a nossa função.

Todos têm trabalhado admiravelmente, e nada mais se lhes pode exigir".

Foram efectuadas 3 prisões

tendo sido apreendido bastante material de guerra

A brigada da policia especial, prendeu hoje na sua residencia, em Sacavem, o ferroviario Joaquim de Oliveira, como implicado no movimento de Chaves. Na busca que passaram á sua residencia, foram-lhe apreendidos 10:000 cartuchos para espingarda "Mauser„, que foram conduzidos para o Governo Civil.

A mesma brigada prendeu no Caramujo o operario corticeiro Manuel Nunes, por denuncia de ter entendimentos com os revoltosos de Chaves. Na sua residencia, na rua do Mertola, foram-lhe apreendidas 4 bombas de dinamite, 100 cartuchos e varios carregadores.

Grande Café d'Italia
O melhor bife na frigideira com pão e vinho ou uma caneca de cerveja 8$00.
Cerveja a litros Pilsener e Preta, para fóra, ao preço da Fabrica.
Concertos de tarde e á noite

CRETONES
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

RESTAURANT SEVILHANA
CASA ESPECIAL EM MARISCOS, DOCES D'OVOS, FEIJOADA A' BRAZILEIRA
Quartas e sabados, no PARQUE MAYER

A Cidade

ARTE NO LAR
R. de S. Thiago, 16 (Carro da Graça, [paragem Santa Luzia]
Grande exposição regional. Tapetes de Vizeu e Minho. Louça portuguesa Rendas de Peniche e Villa do Conde

MAUS CAMINHOS

A reconstrução das nossas estradas tem de ser feita em Macadam

E' particularmente interessante a carta que a seguir publicamos, do sr. Afonso de Azevedo Zuquete, Engenheiro-chefe da Repartição das Estradas:

«*Sr. director:* — Mal e muito mal, vão correndo os serviços das nossas malfadadas estradas», disse o sr. Alvaro Neto no *Diario de Lisboa*.

Sou o primeiro a lamentar o estado em que elas se encontram, pois, no lugar que ocupo, estou em contacto, como ninguem, com todas as reclamações apresentadas, que, na grande maioria, são absolutamente justificadas.

Não me parece, porém, que constitua um cumulo de desgraça o governo ter reconhecido a necessidade de enviar dois engenheiros a França e Espanha a fim de estudarem os modernos processos de pavimentação, bem como a fórma como estão organisados os serviços de conservação, devendo lembrar-nos, que «mais vale tarde que nunca».

O sr. A. N. acha *interessante* que precisamente um dos engenheiros escolhidos, seja o signatario desta carta, por em Julho, numa simples palestra com um ilustre redactor do seu brilhante *Diario*, ter perguntado *ironicamente*, se os engenheiros portugueses não teriam competencia para refazer as estradas que fôram capazes de construir, e julga o mesmo sr., meu patricio e companheiro de infancia (palavras suas) que ou a engenharia errou, ou errou o governo.

Devendo antes de mais nada, declarar que de fórma alguma posso aceitar a honra que se me quere dar, de ter falado em nome de uma classe que tantos e tantos elementos de valor conta no seu seio, e da qual me considero o mais humilde membro, permita-me V. o esclarecer não existir contradição alguma entre o que então disse, e a efectivação da necessidade *ha muito reconhecida*, de elementos do Ministerio do Comercio irem lá fóra pôr-se ao facto do aperfeiçoamento dos processos de pavimentação.

Ainda que muito custe ao sr. A. N., como a mim me custa, pois, um e outro, temos amôr á nossa Terra, durante muitos e muitos anos o trabalho que ha a executar, a reconstrução das estradas, tão abandonadas de 1914 a 1925, por falta de assistencia financeira, terá de ser feito como até aqui, isto é, a *Macadam*, ainda que empregando maior espessura de empedrado e cilindragem de grande tonelagem.

Este criterio ficou já assente em sessões sucessivas do Conselho Geral de Estradas, que, como V. sabe, é constituido por representantes de varias entidades oficiais e das forças vivas da Nação. Todos os seus membros tinham o maior desejo que se empregassem modernos processos de pavimentação, e para os engenheiros isto seria muito mais interessante sob o ponto de vista tecnico, mas atendendo ao seu custo, ao numero de quilometros de estradas que ha a refazer, reconheceram que pavimentos aperfeiçoados só se pódem empregar em troços muito restritos, e para a reparação desses é que se torna indispensavel a visita a países em que se tenham já ensaiado novos pavimentos e cujos climas se aproximem mais do nosso.

Direi a V. que se justifica plenamente que o governo subsidie Engenheiros para ir fazer esses estudos, e julgamos saber que Sua Ex.ª o Ministro do Comercio

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A MARINHA MERCANTE

Uma proposta de navegação PARA O BRASIL apresentada por um capitalista português

Ha muito tempo que o *Diario de Lisboa* vem pregando pela instituição de uma carreira de navegação para o Brasil. E' doloroso constatar que os nossos emigrantes, viajantes e mercadorias seguem embarcados em navios estrangeiros, perdendo-se assim uma importantissima soma de oiro.

O lado moral do caso não pode passar despercebido aos que têm o dever de prestigiar o país e as suas colonias, na America do Sul. Quando foi da guerra, ao aprezarmos os navios alemães, todos nós julgamos que o Estado, da posse de uma magnifica frota mercante, conseguisse lançar e manter uma serie de carreiras maritimas, com as quais o comercio e a industria muito aproveitariam.

Afinal, os Transportes Maritimos deram-nos apenas um vergonhoso sudario de escandalos. Passados anos, os ultimos vapores eram vendidos em almoeda publica, quasi como material inutil.

E nunca mais se pensou em linha de navegação para o Brasil.

Temos vivido subjugados pelas companhias estrangeiras, embora as nossas tradições de país, essencialmente maritimo, e o contigente de passageiros portugueses sempre em acrescimo—justificassem com plenitude, a organização de uma empresa.

Foi encarando este estado de coisas, como bom português e como capitalista moderno e arrojado, que o sr. Visconde de Povoença, em nome dum grupo financeiro, entregou na secretaria do sr. ministro do Comercio, o mez passado, uma proposta para o estabelecimento da Linha de Navegação Portugal e Brasil. Essa proposta, entregue em carta fechada, parece que não chegou ao conhecimento do ministro. O sr. visconde de Povoença avistou-se então com o sr. ministro da Marinha, a quem expôs o seu plano.

Ouçamos, porém, o sr. Visconde de Povoença:

—Segundo um aviso que me foi expedido pelo ministerio do Comercio, em 21 de agosto, fui entregar pessoalmente, em carta fechada, ao ministro, o meu requerimento e uma noticia explicativa sobre o pedido de subvenção para a Linha de Navegação Portugal e Brasil. Dias depois, vi nos jornais que o ministro tinha nomeado uma comissão para estudar uma proposta, tambem de Navegação, feita por uma companhia.

—E a sua proposta ?

—Estranhei que a minha proposta não fosse á comissão. Procurei saber o que se passava. A' pessoa que lá foi, a meu pedido, responderam que não sabiam onde estava o meu requerimento! Mais tarde fui avisado, pela repartição do Comercio, para pagar 3$75 de registo e levar 2 selos para selar as 2 folhas da noticia. Se não fossem as *démarches* do meu amigo, o meu requerimento nunca mais aparecia.

—Mas...

—Estou certissimo, que o ministro ignora tudo o que ocorreu com relação ao "travão„ que puzeram no meu requerimento.

Narrada a parte burocratica do caso, o sr. visconde de Povoença expoz-nos depois o seu projecto:

—As despesas gerais da projectada empreza, com oito navios ao seu serviço, está orçada em 5.500:000$00 por mez, calculando-se em 500 a 550 o numero de homens da marinha mercante que serão admitidos pela mesma empreza.

—E os navios?

—São quasi todos novos. Dois deles são a oleo. Fazem uma marcha de 16 milhas, podendo ir de Lisboa ao Rio em 12 dias. Eram seiscentas mil toneladas que ficavam sob a bandeira portuguesa.

—Como qualquer trasantlantico...

—A primeira linha de navegação para o sul do Brasil estabelecer-se-ia assim: partida de Hamburgo, Havre, Lisboa, S. Vicente ou Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, La Plata (Buenos Aires), vindo um ou outro vapor até ao Rio Grando do Sul.

A segunda linha para o norte do Brasil: partida do Havre, Lisboa, S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Ceará, Rio Grande do Norte, Belem do Pará e uma ou outra vez até Manaus (Amazonas). Cinco dos barcos eram destinados á linha sul do Brasil e três ás do norte.

—Quando pensava em inaugurar a linha?

—Em outubro, mas agora é impossivel, visto o governo não ter resolvido a tempo.

—Quando seriam as partidas dos barcos?

—A sociedade estabelecerá nos seus estatutos a distribuição de 10 por cento dos lucros pelo seu pessoal e fixará a partida regular dos navios de passageiros todos os 25 dias, fazendo 18 viagens por ano de Lisboa ao Rio de Janeiro e vice-versa, contando para isso com o grande auxilio da colonia portuguesa no Brasil.

A companhia criaria nos seus escritorios e agencias em Portugal, um serviço gratuito de informações e auxilio para os passageiros de 3.ª classe, a fim de que eles obtenham os seus passaportes, sem passarem pelos agentes e outras pessoas que geralmente os exploram e roubam descaradamente.

—Qual seria a acção do Estado?

—Daria uma subvenção de 7.500 libras paga mensalmente e durante três anos. Esta subvenção começaria a ser paga logo que a sociedade tivesse a navegar quatro navios.

—Os barcos podiam levar muita gente?

—O de 16 milhas, por exemplo, tem acomodação para 250 passageiros de 1.ª classe, 240 de 2.ª e 420 cabines de 3.ª.

O Arsenal do Alfeite e a sua exploração

Vai ser publicado um decreto com as bases para a exploração e construção do novo Arsenal de Marinha, no Alfeite, com algumas modificações.

Os nossos cavaleiros nas praças espanholas

A' lista que ontem publicámos, de cavaleiros portugueses que têm obtido grandes triunfos nas praças espanholas, ha que juntar, por justiça, os nomes de Antonio Luiz Lopes e Ricardo Teixeira.

Pelos teatros

Silvio Vieira

Acompanhado pelo emprezario Armando de Vasconcelos deu-nos hoje o prazer da sua visita, o artista brazileiro Silvio Vieira, o novo baritono da Companhia do S. Luis. Figura insinuante de rapaz, espirito culto e ilustrado, quintanista de

SILVIO VIEIRA

medicina do seu país, voz deliciosa que o fez abraçar a carreira do teatro depois de a haver experimentado em varias festas de academicos e nuns espectaculos de opera com artistas italianos, Silvio Vieira pertence ainda á camada inteligente e extremamente literaria da moderna geração da cidade de S. Paulo, onde nasceu. Saudando o novo artista felecitamos tambem todos os cultores do teatro musicado portuguez por tão valioso elemento artistico.

Atraz do reposteiro

Realiza-se hoje, no Nacional, a recita de «honor» da actriz Ilda Stichini, com a primeira representação da peça «Para fazer-se amar loucamente...», a ultima da temporada que esta artista, com Alexandre de Azevedo, está realizando na Casa de Garrett.

—Uma casa de musicas do Rio de Janeiro, em homenagem á actrizinha Maria Helena, filha dos artistas-emprezarios Maria Matos e Mendonça de Carvalho, editou uma linda valsa, da autoria dum rapaz português, intitulada «Era uma vez uma menina...»

—Depois do proximo domingo, começam no Variedades os ensaios, de dia e de noite, da nova revista «Saricoté», para subir á scena, nos primeiros dias de Outubro, já com Laura Costa á cabeça do elenco feminino.

—O emprezario e director de scena do Eden-Teatro, José Climaco, fechou contracto com o representante da empreza arrendataria daquela casa de espectaculos, Carlos Borges, para a exploração do mesmo teatro na proxima epoca de inverno.

—Tendo a empreza Maria Matos-Mendonça de Carvalho terminado os contractos que fizera, com os seus artistas, no seu regresso do Brasil, a sua companhia está virtualmente dissolvida, devendo ser, em breve, completamente remodelada.

—Terminou a «tournée» da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, encontrando-se todos os seus artistas em Lisboa. Aqueles artistas-emprezarios ficaram no seu solar da Figueira da Foz, onde contam demorar-se alguns dias.

—A actriz-comica Tereza Gomes realiza a sua primeira festa artistica, no Maria Vitória, no dia 26 do corrente, com um explendido programa.

—Estão já em Madrid os artistas Luisa Satanela, Estevam Amarante, Antonio Silva e Josefina Silva.

—O primeiro quadro da nova revista do Maria Vitoria, «Pistoira», será interpretado por varios artistas e está já concluido de ensaios.

BARBASOL
se não usa, experimente, não perca tempo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 9,30—«Para fazer-se amar loucamente.»
Gymnasio—A's 9,30—«A Mosca de Milão».
Eden—A' 9 e ás 11—«Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 9 e 10 e 45—«O Pó d'Arroz».

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.
Salão Alhambra—Variedades.

TEATRO Parque Mayer
TELEF. N. 4167 VARIEDADES

Hoje—Duas sessões, ás 9 e 10 e 3/4
Ultimas representações
da sensacional e atraentissima revista
O Pó d'Arroz
que sae da scena, em pleno exito, para *inauguração da nova temporada e reaparição da gentil «divette»*
LAURA COSTA
na nova revista
Saricóté
HOJE lindissimos numeros novos por
ANITA SALAMBÓ
PERMANENTE GARGALHADA
com **CARLOS LEAL** e
AUGUSTO COSTA nos compères
Os mais alegres espectaculos
Preços populares—***Ultimas, Ultimas!***

Saes «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés

O melhor contra a transpiração
A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo **Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta-Paris.**

Fatos BARATOS
VENDE O
CANDEIAS
ao Intendente

Secção de alfaiate dirigida pelo habil coupeur Alfredo G. Henriques
Fatos reclame de fino cheviote a Es. **290$00.**
Fato casimira genero inglês a **300$00, 320$00, 350$00, 380$00 e 400$00.**
Bons forros e magnifico acabamento
Aceitam-se fatos a feitio

Rapidos entre Lisboa e Porto, aos domingos

Devido ao extraordinario movimento de passageiros na linha do Norte na presente quadra do ano, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, resolveu pôr em circulação aos domingos os comboios rapidos n.os 55 e 52 entre Lisboa e Porto donde partem respectivamente ás 17,30 e 8,7.

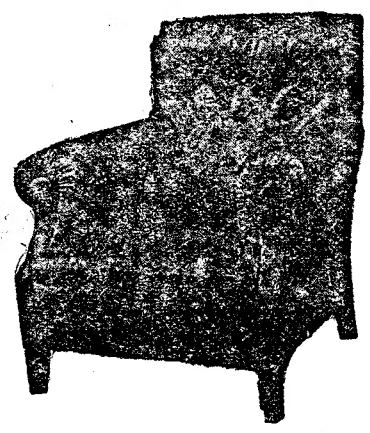
Escusado é salientar a vantagem que representa para o publico este novo serviço que começa já no proximo domingo, 5.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA — RUA DO OUBO. 18. 24.
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Chapeus para senhora e criança

Feltros, côres e modelos, ultima moda, desde 30$00; transformações em 24 horas, desde 12$00, a maxima perfeição. Aceita-se trabalho em feltro e palha para os estabelecimentos.
Rua Manuel Bernardes, 25 (á rua da Imprensa Nacional)

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLAIO & C.A (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082



ANTONIO

Não sei se lêste o jornal de hontem. Mas apezar dos desgostos que te affligem creio que podes de tarde dispôr de um minuto para me vêres, visto que de noite chegas á janela. Ou resolveste terminar? Lembra-te das juras que fizeste pela felicidade da nossa filha e as scenas que pode provocar este coração em sobressalto.

Afinal, porque te amo eu tanto?

Francisco dos Santos Lima
FALECEU

Julia Adelaide Silva Antunes Lima, Arthur Antunes Lima, sua mulher e filha, Carlos Antonio Lima, sua mulher e filhas, Hypolito Antunes Lima, sua mulher e filhos, Porciana d'Almeida Borges e marido, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento do seu muito querido marido, pae, sogro, avô e primo Francisco dos Santos Lima, e que o seu funeral se realisa ámanhã, 18, pelas 10 1/2 horas, sahindo o prestito funebre da sua residencia Calçada de Sant'Anna, 155, 2.º andar, para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

Não se fazem convites especiaes pelo estado de consternação em que se encontram.

Caminhos de Ferro do Estado

Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste
Editos de 30 dias

Pela Comissão Administrativa da Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste correm editos de 30 dias, nos termos do artigo 12.º e seus paragrafos dos respectivos Estatutos, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia de 7.992$00, (sete mil novecentos noventa e dois escudos), valor do auxilio, de que trata o artigo 17.º e seu paragrafo unico dos citados Estatutos, deixado pelo socio n.º 517, Joaquim Antonio Carvalho Pequito, factor de 2.ª classe, falecido em 16 de Julho findo e a cuja quantia se habilitaram seus pais, Joaquim Manuel Pequito e Francisca de Jesus Lavaredas.

Lisboa e séde da Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste, aos 31 de Agosto de 1926.

O Secretario da Comissão Administrativa
Vasco Lupi

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste
Serviço de Armazens Gerais
Concurso para a adjudicação da compra de encerados
ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mês de Outubro, pelas 13 horas, na séde, da Direcção dos Caminhos de Ferro po Sul e Sueste, rua de S. Mamede, n.º 63, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para adjudicação da compra de 50 encerados.

Para ser admitido a licitação, devera o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 13 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito de 1.250$00.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0/0 da importancia total da mesma adjudicação; constituindo, assim, um deposito definitivo, que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará a ordem da mesma Direcção.

Este reforço terá de efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos, acham-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 7 de Setembro de 1926.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais, (a) *Feio Terenas.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial para Figueira da Foz por motivo das touradas nos dias 8, 19 e 26 de Setembro de 1926

Por motivo das touradas que se realizam na Figueira da Foz nos dias 8, 19 e 26 do corrente, os bilhetes do § 3.º da tarifa n.º 3 de grande velocidade, são validos nos referidos dias para todos os comboios, com excepção dos rapidos.

Lisboa, 4 de Setembro de 1926.

Pelo director geral da Companhia
Greenfield de Melo

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A'S 21 e 1/2 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049
ILDA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO
HOJE **Primeira representação** ÁS 9,45
da peça em 3 actos, de Martinez Sierra, tradução de Vitoriano Braga
Para fazer-se amar loucamente
Recita de ILDA STICHINI

EDEN Tel. N. 3800
O maior exito da actualidade no mais concorrido dos teatros
Hoje, em 2 sessões, ás 9 e 11 da noite
A revista sem rival
Cabaz de Morangos
Preços: Camarotes desde esc. 26$00; balcões 6$50; plateia, 5$00; Geral e galerias, 2$50; Promenoir, 1$50 ***Não ha locação.***

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
HOJE — A's 9 1/2 da noite
Espectaculo de gargalhada
A Mosca de Milão
Adelina Abranches uma apaixonada impagavel — ***Cremilda d'Oliveira*** a galanteria personificada—***Thomaz Vieira*** um sogro simplorio. — ***Sales Ribeiro*** hilariante — ***Justina de Magalhães, Sacramento*** e ***Gentil*** concorrendo para o magnifico conjuncto

Correio aéreo

Aviso importante ao publico

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos faz publico que, realizando-se no proximo domingo, 19, um ensaio de correio aéreo, para o estabelecimento ulterior, com escala conveniente, de carreiras regulares por meio de aviões postais, ensaio este entre Lisboa e Tanger, Alicante, Perpignan, Marselha, Toulouse, Paris, Casa Branca e Dakar, aceita correspondencias para Espanha, França, Italia, Suiça, Inglaterra, America do Norte, Mala das Indias, Extremo Oriente, Marrocos, Africa do Sul, Algéria, Guiné e America do Sul.

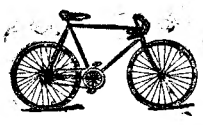
Chegarão ao destino no mesmo dia da partida do avião postal as correspondencias para Tanger, Alicante, Perpignan, Marselha, Toulouse, Paris e Casa Blanca e ganharão 15 dias de avanço as que forem servidas por Dakar. Para poderem seguir no avião postal, as correspondencias devem ser entregues em mão na estação postal do Rocio (guichet da ultima hora), das 14 ás 23 horas de sabado, 18.

Todos os objectos a expedir serão considerados, sem excepção, como cartas para os efeitos da franquia em vigor, acrescida com uma sobretaxa de beneficencia especial de 3$00 por cada 20 gramas.

A importancia total das franquias será cedida a favor das vitimas dos tremores de terra do Faial, de comum acordo entre esta Administração Geral e a Empresa Latécoére, que se ofereceu para realizar o referido ensaio.

Em comemoração do 1.º ensaio do correio aéreo entre Portugal e o Estrangeiro, esta Administração Geral fará marcar os selos com um carimbo especial, unica e exclusivamente destinado para esse fim.

Aconselhamos a todas as senhoras que regressem das praias e termas, o uso do preparado "A Juventude", evitando a queda, ondulando, e fazendo crescer o cabelo, pois ássim é preciso para se ter uma farta cabeleira e bem ondulada, como o exige a moda.
A' venda na Drogaria e Perfumaria
V.ª José Dias
RUA FANQUEIROS, 342-344
LISBOA


Inglezas !!
e
Francezas !!
das melhores marcas
desde esc. 600$00
JOSÉ A NTONIO DE MAGALH ES
Largo da Anunciada, 18

ESTRANGEIRO

CASA UNIVERSAL
O maior sortimento de artigos para viagem, estojos, carteiras, malinhas, cintos e confecções de peles.
Os mais vantajosos preços.
S. MADUREIRA—45, R. do Carmo, 47

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 17

Depois da assinatura do tratado italo-romaico, o presidente Mussolini ofereceu ao general Averesco um almoço na Villa Torlonia, e o general Averesco ofereceu a Mussolini um jantar na Legação da Romania. Entre os dois presidentes fôram trocados afectuosos brindes, em que fôram lembrados os laços tradicionais de cultura e o merito do actual tratado de amisade, preliminar dum tratado comercial entre os dois países. — (H.)

O presidente Mussolini assistiu no campo de aviação de Montecello a interessantes experiencias dum novo para-quedas, congratulando-se com o exito do invento do tenente Freri. — (H.)

Cincoenta representantes estrangeiros, vindos á Italia, a fim de assistirem ao congresso internacional das estradas, fôram prestar homenagem ao tumulo do Soldado Desconhecido. — (H.)

Da Tcheco-Slovaquia

PRAGA, 17

O *stand* do Brasil na Feira de Praga, obteve o mais vivo sucesso, tendo os delegados brasileiros sido entrevistados pela imprensa que tem publicado numerosos artigos, muito documentados, sobre o Brasil. Muitos representantes do alto comercio tcheco-slovaco exprimiram o desejo de entrar em relações com o Brasil. Por seu lado, a Camara do Comercio, desejosa de intensificar as transacções entre o Brasil e a Tcheco-Slovaquia, convidou a delegação brasileira a assistir a uma sessão especial presidida pelo ministro do Brasil, e na qual tomaram parte representantes do comercio, da industria e da finança. — (A.)

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 17

Os soberanos partiram incognitos para Paris, onde vão consultar um medico especialista. — (H.)

Do Chile

SANTIAGO DO CHILI, 17

A policia, que tem perseguido ultimamente os vendedores de estupeficantes, apreendeu em casa do farmaceutico Thomaz Mattu, que era inspector da campanha contra o uso de toxicos, 120 quilos de opio, droga que clandestinamente ia entregando ao comercio. Foi preso. — (H.)

O ministro dos Estrangeiros declarou que é absolutamente necessario resolver, de modo definitivo, a questão da Tacna e Arica, para garantia da paz no continente americano. Contra o que foi publicado, as comissões dos negocios estrangeiros das duas Camaras vão procurar obter uma solução justa do conflito. — (A.)

Da Siria

BEYROUTH, 17

A situação na Siria melhorou completamente. Só o sultão Attrache se encontra ainda em campanha, com cêrca de 500 cavaleiros. Todos os massiços de Hermon, do Grande Libano e do Anti-Libano se encontram limpos de bandidos.—(H.)

CARTA DE GENEBRA

A Espanha VIBROU um profundo golpe na Sociedade das Nações

A Espanha, que tanto trabalhou para engrandecimento da Sociedade das Nações, acaba de lhe infligir um golpe cuja cicatriz não desaparerá nunca.

A assembléa preparava-se para lhe prestar homenagem com um voto unanime para um dos logares semi-permanentes. A noticia da sua demissão causou uma enorme surpreza. Pensava-se que o governo de Madrid se limitaria a proclamar uma "digna abstenção„ até que, um pouco mais tarde, por um pretexto qualquer e sem quebra de dignidade, se conseguisse fazer voltar a Genebra a delegação espanhola, que agora encontraria o seu logar no conselho.

A Espanha preferiu seguir o exemplo do Brasil, pondo acima dos interesses da colectividade, acima dos interesses da Europa, o seu amor proprio e o orgulho nacional, principios tão contrarios á cooperação e entendimento que devem animar todos os membros da S. N.

Não é verdade que a Alemanha fôsse o unico país a opôr-se ao aumento dos membros permanentes. A Suecia, membro do Conselho e dispondo portanto do direito de veto, manteve-se desde sempre contraria ao alargamento do Conselho. E, se ainda desta vez transigiu quanto á criação dos membros semi-permanentes, foi unica e simplesmente para não criar mais complicações e para provar a sua bôa vontade em servir a causa dos três países — Espanha, Brasil e Polonia. Assim o declarou o Delegado sueco na penultima reunião da Assembleia.

Fóra do Conselho, muitos outros países pensam da mesma maneira, sobretudo todos aqueles que aspiram a uma organisação mais democratica da S. das N.

O gesto do Brasil e da Espanha põe em jogo os proprios principios do Pacto. E' a porta aberta a todos os perigos e a todas as "chantages„.

No dia em que um Estado qualquer se julgue prejudicado por uma das decisões do Conselho, é natural que ele se lembre de seguir os exemplos vindos de Madrid e do Rio de Janeiro. Póde mesmo acontecer que um País, animado de má fé, se resolva a abandonar a Sociedade, justamente no meio duma crise grave, para não prestar a assistencia mutua que lhe é exigida pelo Pacto.

Isto seria o desaparecimento de todo o sistema de segurança sobre o qual se apoia a S. das N. — sem duvida o mais belo esforço pacifico de toda a historia

E' certo que a Espanha pode passar sem o organismo de Genebra, visto não estar exposta a nenhum perigo de agressão. O veto da França e da Inglaterra nunca lhe permitiriam que ela trouxesse aqui a questão de Tanger, na qual se resume quasi toda a sua politica externa. A propria Italia, ligada á politica de Locarno, não pode fazer causa comum com a sua nova aliada, como provam as declarações feitas pelo delegado italiano.

Saindo da S. das N., a Espanha, que era a intermediaria entre a Europa e a America Latina, perderá muito do seu prestigio e da sua influencia.

Se ela tem sabido praticar a politica da Polonia, a sua autoridade aumentaria cada vez mais não só perante a S. das N., mas perante toda a Europa.

Um logar semi-permanente, depois das ultimas modificações introduzidas no plano de Lord Cecil, estabelece uma permanencia de facto.

Emquanto a Espanha gosasse da confiança da Assembleia, ninguem a tiraria do seu logar.

Para bem se analisar a impressão que causou aqui a resolução do governo espanhol, basta traduzir algumas frases de um artigo publicado hoje no "Jornal de Geneve„:

"O gesto do general Primo de Rivera é inqualificavel.

E' inqualificavel perante a S. das N. què ele lança nos embaraços mais graves, fazendo-lhe correr os mais graves riscos.

E depois duma série de ataques ao ditador espanhol e depois de aconselhar á Assembleia a impedir que factos semelhantes se repitam, o artigo termina assim:

"Nenhuma Sociedade humana pode viver sem uma moral e nenhuma moral se deve deixar violar sem sanção. O acto do governo espanhol é contrario á moral internacional. Ele ameaça a S. das N. nos seus proprios alicerces. Pela reacção da Sociedade se avaliará a sua vontade de viver„.

Estas palavras, escritas por William Martin, um dos maiores jornalistas do nosso tempo, são violentas e talvez impertinentes nos seus ataques á ditadura espanhola. Mas elas traduzem, mais do que quaisquer outras, a impressão dolorosa, sentida por todos aqueles que se interessam pelo futuro da S. das N.

Irene de Vasconcelos

BARBASOL
se não usa, experimente, não perca tempo.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Horario dos comboios
3.º Aditamento ao cartaz-horario D. 180
Rapidos entre Lisboa e Porto
A começar em 5 de Setembro proximo futuro e até aviso em contrario, passam a efectuar-se aos domingos os comboios rapidos n.os 55 e 52 que circulam entre Lisboa e Porto, donde partem respectivamente ás 17,30 e 8,07 e cujas marchas são as anunciadas no cartaz horario D. 180
Lisboa, 27 de Agosto de 1926.
O director geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

De França

MARSELHA. 17

Realizar-se-ha hoje uma reunião de todas as corporações maritimas, penosamente impressionadas pela condenação do tenente Desmons. a fim de assentar na conduta a seguir, em face da condenação.—(H.)

PARIS, 17

O embaixador do França na Italia, sr. Besnard, antes de partir pora o seu posto conferenciou longamente com o sr. Poincaré.—(H.)

Do Brazil

RIO DE JANEIRO, 17

Foi fixado o proximo dia 19 para a realização duma eleição de senador federal, para a vaga deixada por Lauro Muller. — (A.)

Nos ultimos dias, a borracha esteve cotada, na praça de Belem, do Pará, de 3$200 e 4$200. — (A.)

Da America do Norte

NEW YORK, 17

As companhias petroliferas do Mexico continuam a instar pela modificação do decreto de Junho passado que confere amplos poderes ao ministro das Industrias, no que respeita ás explorações de jazigos de petroleo. As emprezas não ocultam a sua falta de confiança no exito das diligencias. — (A.)

SPOKANS (OHIO), 17

Carpentier pôz «knock-out» Rocco Stramaglia ao terceiro assalto. O «match» era de dôze «rounds». — (H.)

Da Romenia

BUCAREST, 17

Os aviadores tenente Challe e capitão Weiser, partiram de Bucarest ás 8 horas da manhã, esperando chegar a Paris ás 18 horas. — (H.)

Da Albania

TIRANA, 17

Inaugurou-se a nova sessão legislativa, com a presença dos representantes dos Estados estrangeiros e do Presidente da Republica, que pronunciou um aplaudidissimo discurso sobre as cordeais relações existentes com os outros Estados, especialmente com as nações visinhas, elogiando a disciplina do Exercito, assegurando que o governo continuará nos seus esforços pelas prosperidades da Republica. — (H.)

De Inglaterra

SDEFFIELD, 17

Uns cincoenta individuos assaltaram e roubaram um comboio carregado de carvão. — (H.)

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

A melhor qualidade pelo menor preço
CALÇADO Portugal

ULTIMAS NOTICIAS

Tintura Vildizienne n.º 2
A melhor para os cabelos e a de mais facil aplicação
Academia Scientifica de Beleza
Avenida da Liberdade, 35
LISBOA

ESTRADAS

A VIAGEM

dalguns engenheiros para o estudo da construcção de pavimentos

(continuação da 5.ª pagina)

que tanto carinho está mostrando pelos assunto da sua pasta, está na disposição de que essas visitas se repitam, por que é um facto incontestavel, nada haver resolvido em definitivo sobre pavimentos aperfeiçoados, que por assim dizer, ainda estão em estudos. Assim a comprovar o que deixo dito, o facto de trabalhos apresentados em 1923 no Congresso das Estradas, reunido em Sevilha, muito modificados se tenham apresentado no Congresso que acaba de reunir em Milão, e ao qual assistiram engenheiros de todo o Mundo.

O sr. A. N. mostra ter receio que da visita feita, resulte o vir-se contar o que «de inesperado e surpreendente se vir na viagem á guisa de méros excursionistas»!

Póde, porém, estar descançado a este respeito, que quando a dignidade profissional dos comissionados não bastasse, lá estava a parte final do Decreto que os encarregou de tal missão, a impôr-lhes a apresentação dum relatorio no praso de 30 dias, devendo ainda dizer não ser natural o espanto por coisas lá de fóra, em quem como eu, das cinco vezes que já andou pelo Estrangeiro, á sua custa, se habilitou a querer cada vez mais ás coisas portuguesas.

O sr. A. N. lamenta tambem os enormes sacrificios que o Estado vai fazer com esta missão, sendo de estranhar, que estando continuamente a irem lá fóra missões de todas as naturezas, subsidiadas com uma generosidade que não sofre comparação com o subsidio agora concedido, o mesmo senhor não tenha mostrado a sua indignação, e sóa mostre neste caso quando se trata dum assunto, pelo qual tem mostrado grande interesse.

Posso afirmar-lhe, sr. Director, que eu muito preferiria fazer esta economia ao Estado, indo á minha custa, mas isso é-me impossivel, porque ao fim de 20 anos de serviço publico, a remuneração mensal que o Estado me dá, é apenas de 1.500$00.

Desta visita, alguma coisa de bom ha-de resultar, mas isso não é tudo, nem se pense que o problema das estradas em Portugal vai ficar resolvido definitivamente. Coisas tão complexas não se resolvem com a simplicidade de se enviarem dois engenheiros ao estrangeiro, num País com poucos recursos como o nosso.

Termino esta carta que vai longa, lembrando ainda que na sua generalidade, os pavimentos aperfeiçoados assentam em *Macadam* antigo, e nós, infelizmente, nem esse *Macadam* já temos, na maioria das nossas estradas.

Sou de V., etc., *Afonso de Azevedo Zuquete*, engenheiro-chefe da Repartição de Estradas.

UMA EXPLORAÇÃO

"Interpretes, bagageiros e moços de fretes constituem o terror do turista a quem esvaziam as algibeiras,,

afirma o dr. Clemente Gomes

Ouvimos hoje o sr. dr. Clemente Gomes, ilustre director da policia administrativa, sobre o inquerito a que mandou proceder aos serviços de turismo.

—Como sabe; disse-nos o dr. Clemente Gomes, todas as nações têm tratado com particular disvelo e carinho do turismo. Vêm nele, além duma boa fonte de receita, uma activa forma de propaganda.

—E nós?

—Apesar de possuirmos verdadeiras maravilhas historicas e surpreendentes encantos naturais, permanecemos, até ha pouco, em letargia, a respeito de tão importante assunto.

—A policia de que V. Ex.ª é director está ligada aos assuntos de turismo?

—Por dever da complicada engrenagem das atribuições do seu cargo está.

—E como têm procedido os seus agentes?

—Em todas as repartições ha funcionarios probos, que preferem morrer de fome, a deixarem-se corromper. São estes que fazem do seu mister um verdadeiro sacerdocio.

—Assim como ha outros que...

—Eu lhe digo: Quando montei o serviço de fiscalisação policial nos cais, para execução do D.º 10.292, destaquei desoito agentes para evitar que os turistas fossem espoliados. Esses agentes tiveram que defrontar-se com uma cafila de creaturas sem escrupulos, entre os quais se encontravam os interpretes.

Os agentes deixaram-se dominar por essa cafila. Passados três meses, teve de fazer-se um inquerito e foram castigados dois agentes. Os restantes foram retirados desse serviço.

—Nesse caso a fiscalisação...

—Ficou um pouco desmoralisada. Era isso que os interpretes pretendiam.

Depois disso dei nova orientação a esse serviço e para ele destaquei pessoal que julguei idoneo.

—E tem cumprido o seu dever?

—Até hoje não se deixaram corromper. Os interpretes, por sua vez, confederaram-se com os maritimos, e, depois, ameaçaram tudo e todos com greves e resistencias. O pessoal desta repartição continuou a cumprir o seu dever, e, para se precaver contra traiçoeiras arremetidas, tratou de investigar sobre a conduta daqueles que odiavam a fiscalisações.

—O resultado dessa investigação?

—Não tardou que os interpretes fossem apanhados em nova burla. Por fim foram corridos da Associação Maritima e desorganizaram-se, tendo o "leader„ fugido para o Brasil.

—O relatorio que sobre o assunto v. ex.ª mandou elaborar é muito extenso?

—Sim, senhor. Esse relatorio foi até elaborado por um agente dos mais cultos e competentes. Nele se trata dos vendedores de postais e recordações, que se apresentam andrajosos; das crianças que vendem flores, em Sintra, e são todas lindas e cheias de graça, etc.

—Tambem se refere aos cais maritimos?

—Tambem. E descreve a forma vergonhosa em que esses cais se encontram, pejados de caixotes com mercadorias e vario material para fabricas.

—E sobre corretores de hoteis, moços de fretes e bagageiros?

—Diz esse agente que todo o passageiro que cai nas mãos destes individuos é inexoravelmente explorado. E acrescenta: "Não ha razão nenhuma para a existencia dos bagageiros, que só servem para explorar os passageiros. Esta classe podia ser substituida pela dos moços de fretes„.

— Qual é a missão dos bagageiros?

— E' trazer as bagagens de bordo dos navios e coloca-las na Alfandega, onde, depois de revistadas, são entregues aos moços de fretes.

"Estrangeiro que desembarca tem a impressão de que Portugal é um país de exploradores.

— E os corretores de hoteis?

"São a praga odiosa dos passageiros", escreve o referido agente.

— E sobre interpretes?

— Isso é pavoroso. Basta dizer-lhe que muitos turistas que desejavam ver Cascais e Estoril, não passavam de Queluz, donde tomavam a estrada no Alto da Ajuda, de onde os turistas avistavam Algés, dizendo-se-lhes que era o Estoril.

"Já mandei copias desse relatorio para o sr. governador civil, Propaganda de Portugal, ministro do Comercio, etc.

— Como evitar todas essas vergonhas?

— Criando uma policia de turismo.

— Com o fim de...

— Acompanhar todas as excursões, obrigando todos ao cumprimento dos seus deveres. As acusações que a imprensa tem feito aos interpretes estão mais do que justificadas.

O GOVERNO

O DIARIO

publicou o decreto que exonera o dr. Crispiniano da Fonseca

A direcção da Policia de Investigação Criminal, em Lisboa e no Porto, vai ser confiada a juizes de direito em comissão, ou a bachareis e licenceados em direito de reconhecida competencia.

Os directores, assim nomeados, terão por adjuntos majistrados judiciais ou do ministerio Publico, ou ainda bachareis e licenceados em direito tambem de reconhecida competencia.

Os directores de policia de investigação pódem requisitar um chefe de policia para servir no seu gabinete como secretario.

O *Diario* de hoje publica o decreto que exonera de director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa o sr. dr. Crispiniano da Fonseca, e nomeia para esse cargo o sr. dr. João Eloi.

* * *

Os individuos que possuam o actual curso superior de finanças, ou o que o venha substituir, pódem ser nomeados, sem dependencia de concurso, aspirantes do quadro da direcção geral das Contribuições e Impostos.

Aos funcionarios nomeados nestas condições são assegurados todos os direitos e regalias, incluindo o acesso.

* *

Foi publicado um decreto fixando os vencimentos anuais do pessoal da direcção geral de Secretaria do Congresso da Republica e regulando a situação dos respectivos funcionarios.

O funcionalismo do Congresso havia sido afastado por virtude de um decreto publicado no tempo do general Gomes da Costa.

* * *

Foi negado provimento ao recurso interposto pelo professor de ensino primario superior sr. Eduardo dos Santos Marcelo.

HIDROLITINES DR. GRAU
INCOMPARAVEL AGUA DE MESA

Fermento de uvas FORMOSINHO
Cura diabetes, furunculos, dispepsia, eczemas, Doenças de pele em geral.
FARMACIA FORMOSINHO
de Adriano Gueifão Ferreira
Praça dos Restauradores, 18—LISBOA

Aparelhos CONTESSA NETTEL
Chapas e peliculas GEVALRT
eis as marcas de garantia
Garcez Limitada
Chiado-LISBOA

AUTOMOVEL PEUGEOT
4 5 lugares, bom estado, calçado de novo, vende-se barato, motivo retirada. Garage Conde Barão.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

PAPEIS PINTADOS
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

Chegou de Paris
GUILHERME VIDAL e com ele as mais chics meias e peugas de Linho e Seda, em originalissimos Padrões e optimas qualidades
Em exposição na sua casa de Lisboa
53, Rua Ivens (ao Chiado)
e no HALL do Grande Casino Peninsular da FIGUEIRA DA FOZ

FONCK
tenciona partir na segunda feira
NOVA-YORK, 17—O capitão Fonck, entrevistado ontem á noite, declarou que poderá talvez começar o seu vôo na segunda feira, visto haver actualmente bastantes tempestades em todo o percurso. Se, todavia, as condições atmosfericas melhorarem, partirá possivelmente sabado de madrugada.—(H.)

BARBASOL
se não usa, experimente, não perca tempo.

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

O "Pero de Alemquer"

Chegou hoje ao Tejo o transporte de guerra "Pero de Alemquer", de regresso do Faial.

Aos pais dos alunos dos Liceus
Explicações por um ex-professor do Liceu de Gil Vicente, E' o explicador que oferece mais vantagens aos alunos dos Liceus, pelo seu metodo de ensino e pela modicidade de preços.
Dão-se referencias.
Resultado dos exames no ano lectivo de 1925-1925 (1.ª epoca):
Todos os alunos ficaram aprovados.
Campo de Santa Clara, N.º 111, 1.º, E.
(Em frente do Liceu)